

PROPOSTA METODOLÓGICA

SUGESTÕES DE ATIVIDADES A PARTIR DO LIVRO “UM LUGAR DO OUTRO LADO DO MAR”





Tema: 200 anos de imigração alemã no Brasil e confessionalidade luterana.

O livro narra a história da imigração de famílias luteranas da Alemanha para o Brasil há 200 anos, sobre como essa história marcou a sociedade brasileira daquela época, e o seu legado para nós hoje. A partir da sua fé, essas pessoas imigrantes edificaram igrejas e escolas. A sua cultura chega até nós através das músicas, das festas e da culinária.

As propostas que seguem abaixo são pensadas para trabalhar com as crianças na comunidade ou no contexto escolar. Elas podem sempre ser modificadas de acordo com as características do grupo. O tempo necessário para desenvolver as atividades dependerá de cada contexto. Para um melhor aproveitamento, se possível, providencie para que cada criança tenha um exemplar do livro.

HORA DA HISTÓRIA

Material necessário: livro “Um lugar do outro lado do mar”

Apresente o livro para as crianças. Leia o título e mostre a ilustração da capa. O que estão vendo? Como é a paisagem? Como as pessoas estão vestidas? O que as pessoas estão carregando? O que será que tem dentro das bagagens? Deixe que a imaginação flua livremente.

Após a conversa, comente que você irá contar uma história que aconteceu há muito tempo e comece a leitura. Narre a história para as crianças. Mesmo para as crianças alfabetizadas, vez ou outra, a escuta da voz de alguém próximo a elas cria laços afetivos e estimula a imaginação. Também é o momento em que as crianças sentem que a pessoa adulta está inteiramente com elas. Lembre-se de usar a entonação da voz e os movimentos corporais para dar vida à história.

Dialogue com as crianças sobre a história narrada. *O que mais chamou a atenção?*

TÚNEL DO TEMPO

Material necessário: lençóis, cadeiras, lenços, gravatas, vestidos longos, casacos, chapéu, mala com uma Bíblia e um hinário dentro dela, folhas de jornal, perucas com tranças, sacolas com roupas de bebê...

Primeiro momento: Construa com as crianças um túnel. Use como base as cadeiras e cubra com lençóis, formando um longo corredor. No interior do túnel, coloque os figurinos (roupas, lenços, vestidos, bolsas, sacolas, mala com Bíblia e hinário dentro...). Cada criança é convidada a entrar no túnel e escolher algo para se caracterizar de pessoa imigrante alemã. Você também poderá entrar e sair caracterizada.

Após a passagem pelo túnel, relembre com as crianças a travessia pelo mar feita pelas pessoas imigrantes. Para isso, convidar as crianças para atravessarem um mar imaginário sem cair na água. Faça uso da dinâmica abaixo.

Navegando em alto mar:

A Alemanha será de um lado e o Brasil do outro lado da sala. Entre os dois países haverá o mar. De acordo com o número de crianças, distribua folhas de jornal próximo do lado da Alemanha. Elas representarão o navio que cruzará o oceano em direção ao Brasil. A proposta é que as crianças “embarquem” no navio com as suas bagagens (mochilas, sacolas e malas). Isso tornará a travessia mais difícil e complicada. A ideia é movimentar o navio até que ele chegue na outra margem, ou seja, no Brasil. Para isso, em alguns momentos, mais crianças terão que ficar numa única folha de jornal para liberar outras folhas que serão colocadas adiante e posteriormente ocupadas e assim consecutivamente. Dessa forma, lentamente, o navio chegará ao seu destino sem perder ninguém pelo caminho. Após a aventura da travessia, converse com o grupo sobre a experiência.

O que tem dentro da mala?

Concluído o diálogo, a pessoa que está com a mala é convidada para abri-la e mostrar o que tem dentro dela. A Bíblia e o hinário acompanharam as pessoas de confissão luterana. Eram duas coisas importantes para o fortalecimento da fé dessas pessoas. Aqui, nesse momento, você poderá dialogar com as crianças sobre os símbolos e objetos importantes da religião cristã.

Dica: caso as crianças não lembrem ou não saibam, elas podem fazer a pesquisa com a sua família e trazer os símbolos ou objetos desenhados para apresentarem no próximo encontro. Uma

possibilidade para a apresentação dos símbolos ou objetos é brincando com um jogo de tabuleiro. Veja a proposta abaixo.

VAMOS JOGAR?

Material necessário: dados, sementes ou botões, papel pardo, canetinhas coloridas

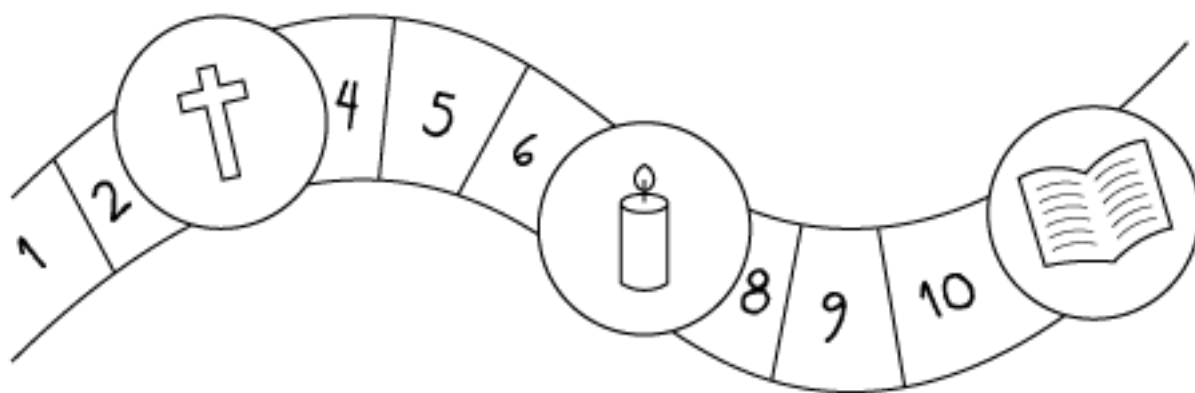
Forme grupos de 3 a 5 participantes. Cada grupo recebe um pedaço grande de papel pardo e canetinhas para desenho.

Primeiro momento: Cada criança desenha dois ou três símbolos ou objetos que estão presentes na sua igreja/comunidade.

Segundo momento: Quando todas as crianças estiverem prontas com os seus desenhos, peça que interliguem todos eles por meio de caminhos que darão a rota do jogo de trilha.

Terceiro momento: Cada criança recebe uma semente ou um botão para fazer a trilha. É hora de combinar as regras do jogo e definir o espaço da saída.

Quarto momento: Uma criança inicia o jogo lançando o dado. O número indicado definirá quantas casas ela andará. Quando uma semente ou botão cair sobre um desenho, a criança que o fez falará sobre o que ele representa. O jogo termina quando todos os desenhos tenham sido contemplados.



TEMPO DE ACOLHIDA

As primeiras pessoas imigrantes vindas de diferentes regiões da Alemanha encontraram dificuldades quando chegaram no Brasil. Tudo precisava ser feito. Não havia boas estradas e o deslocamento era feito pelos rios e no meio da mata. A união desse grupo ajudou para que as dificuldades pudessem ser resolvidas.

Ainda hoje pessoas imigrantes de vários países continuam vindo para o Brasil para tentar uma vida melhor. As causas são, muitas vezes, as mudanças climáticas ou conflitos dentro de alguns países.

Converse com as crianças sobre formas de acolhimento. Como podemos acolher quem chega no nosso país, na nossa igreja, na nossa vizinhança ou na nossa escola? Após o diálogo, proponha as brincadeiras abaixo.

TROCA-TROCA DE LUGAR

- 1 – Tire uma cadeira do círculo e coloque-se de pé, dando início à brincadeira.
- 2 – Observe objetos ou características do grupo. Pode ser cor de cabelo, cor de camiseta, cor dos molhos, tipo de tênis, bonés... Depois disso, diga bem alto para o grupo todo ouvir: "O sinal está aberto para quem está usando camiseta azul".
- 3 – As pessoas que têm o objeto indicado devem trocar de lugar. Também quem disse a frase tenta encontrar um lugar para se sentar.
- 4 – A pessoa que ficar de pé dará continuidade à brincadeira.

Repita a brincadeira algumas vezes e, depois, sugira uma variante:

- 5 – Acrescente duas cadeiras ao círculo de modo que fique sobrando um lugar. Todas as pessoas permanecem sentadas.
- 6 – A pessoa que estiver com o espaço livre à sua direita dirá a frase: "A minha direita está livre para alguém quem..." e menciona, nesse momento, uma característica da pessoa que deseja chamar.
- 7 – A pessoa que se identifica com essa característica senta-se na cadeira que estava vazia.
- 8 – A brincadeira prossegue com a pessoa que ficou com a sua direita vaga.
- 9 – Encerre o momento com um diálogo em torno da experiência. Pergunte:
 - Qual a diferença entre as duas brincadeiras?
 - Em qual das brincadeiras vocês se sentiram acolhidas e acolhidos?

CAMINHO DA ACOLHIDA

Formar duplas. Uma criança fica de frente para a outra, ao lado de outra dupla, formando um caminho. Cada dupla passará pelo caminho. À medida que a dupla segue pelo caminho, é acolhida com palmas e com palavras animadoras. No final da brincadeira, converse sobre os sentimentos e as sensações que sentiram ao passar pelo caminho da acolhida.

AS FESTAS NA VIDA DA GENTE

As pessoas luteranas que vieram da Alemanha para o Brasil, mesmo com as dificuldades encontradas, não deixaram a alegria de lado. Existia o "Kerb", uma festa realizada em homenagem à inauguração de uma igreja. Ainda hoje há cidades que festejam o "Kerb".

Motive as crianças para pesquisarem sobre as festas religiosas que acontecem no Brasil. Quais as festas religiosas que elas conhecem? Estimule para que elas possam lembrar da Páscoa, do Natal, de Pentecostes, da Festa da colheita, do Dia da Igreja...).

RECEITAS DE FAMÍLIA

As pessoas imigrantes vindas da Alemanha usaram nas suas receitas as delícias encontradas no Brasil. Foi assim que nasceu a cuca e o pão de milho pomerano.

Promova uma pesquisa com receitas de família. As crianças podem trazê-las de casa e ilustrá-la. Cada receita poderá ser fotocopiada e, junto com as demais, compor o livro "Receitas de família". Se o ambiente permitir, experimente fazer algumas receitas com o grupo. O resultado será uma bela confraternização.

Dica: as receitas também poderão ser feitas com a família e degustadas no ambiente da comunidade.

Observação: O pão também é um elemento religioso. Ele está presente na Santa Ceia (cristianismo) e na festa da Páscoa judaica (pães asmos, sem fermento).

HORA DE BRINCAR

AMASSA PÃO

Em duplas, uma criança faz o papel de “padeira” e a outra é a “massa de pão”. A “massa” senta e a “padeira” faz uma relaxante e suave massagem nas costas da “massa de pão”. Depois, a “massa” pode crescer, se expandir (alongar o corpo e espichar os braços). Depois disso, a “padeira” e a “massa de pão” trocam de lugar.

A HISTÓRIA DA MINHA FAMÍLIA

Neste livro conhecemos um pouco da história das pessoas que vieram de regiões da Alemanha para o Brasil. É importante que as crianças conheçam a história da sua família. Saber quem somos, de onde viemos, nossas raízes e nossos costumes ajuda a fortalecer os laços de amor e de boa convivência.

Abaixo, segue uma pesquisa para cada criança fazer com a sua família. Ela pode fazer no formato de álbum de fotografia. No lugar da foto, a criança pode desenhar seus familiares de acordo com as características de cada pessoa. O álbum pode ser apresentado para a turma.

Dica: a pesquisa também pode utilizar o recurso da árvore genealógica.

<i>Nome do seu pai:</i>	<i>Nome da sua mãe:</i>
<i>Nome do seu avô:</i>	<i>Nome da sua avó:</i>
<i>Nome do seu bisavô:</i>	<i>Nome da sua bisavó:</i>
<i>Nome do seu trisavô:</i>	<i>Nome da sua trisavó:</i>
<i>Nome do seu tataravô:</i>	<i>Nome da sua tataravó:</i>